

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

ADRIANO ALVES DE ARAÚJO

CARLA MARINS DE SÁ

EDUCAÇÃO SUPERIOR NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA

ANÁPOLIS

2017

ADRIANO ALVES DE ARAÚJO

CARLA MARINS DE SÁ

EDUCAÇÃO SUPERIOR NA MODALIDADE DE ENSINO À
DISTÂNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Católica de Anápolis - GO, como requisito
parcial para a obtenção do título de Especialista em
Docência Universitária.

Orientador: Prof. Me. Wilian Cândido.

ANÁPOLIS

2017

FOLHA DE APROVAÇÃO

ADRIANO ALVES DE ARAÚJO

CARLA MARINS DE SÁ

EDUCAÇÃO SUPERIOR NA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis - Goiás, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialização em Docência Universitária, sob a orientação do Prof. Me. Wilian Cândido.

Data da aprovação: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Wilian Cândido

ORIENTADOR

Aracelly Rodrigues Loures Rangel

PROFESSORA CONVIDADA

Emerson Adriano Sill

PROFESSOR CONVIDADO

Dedicamos este trabalho,
à toda nossa família e aos
professores que sempre
estiveram conosco.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pela oportunidade de estar realizando este trabalho.

As nossas famílias pelo incentivo e colaboração, principalmente nos momentos de dificuldade.

Ao orientador Me. Wilian Cândido, pelo apoio e por sempre estar disposto a nos ajudar.

A todos os professores por estarem conosco nesta caminhada tornando-a mais fácil e agradável.

“Para ter sucesso, é necessário amar de verdade o que se faz. Caso contrário, levando em conta apenas o lado racional, você simplesmente desiste. É o que acontece com a maioria das pessoas”. Steve Jobs (2007).

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de investigar a satisfação dos discentes em relação aos cursos de Ensino à distância (EAD) em busca de saber se os discentes ingressos nesta modalidade conseguem alcançar a proposta original do programa de ensino oferecido pela instituição. O trabalho desenvolvido seguiu um método de pesquisa teórica e pesquisa em campo. A pesquisa em campo foi realizada na cidade de Anápolis – Goiás, através de um questionário com 40 alunos de dois cursos de nível superior de modalidade EAD do período noturno, sendo associada também a pesquisa bibliográfica. A viabilidade de pesquisa sobre o tema nos possibilita 1º item: Guiar os discentes com maior segurança sobre esta modalidade através deste trabalho, 2º item: Poder contribuir para melhor organização em realizar suas tarefas diárias já que o EAD permite esta flexibilidade e com a administração de horários o discente absorverá melhor do curso. A pesquisa possibilitou tomar conhecimento sobre os pontos positivos da EAD, esta modalidade está se tornando importante no aprendizado pelo fato de contribuir para a individualidade de cada discente.

Palavras-chave: Educação à distância. Ensino. Modalidade de aprendizagem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	ENSINO SUPERIOR COM RELAÇÃO A MODALIDADE EAD.....	11
2.1	Introdução da EAD no Ensino Superior.....	11
2.2	A eficácia dos recursos disponíveis nesta modalidade.....	15
2.3	Vantagens do curso em EAD com relação ao mercado de trabalho.....	18
3	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA EM CAMPO.....	21
3.1	Prefácio da pesquisa de campo.....	21
3.2	Tabela de demonstração dos dados quantitativos e qualitativos dos discentes entrevistados.....	22
3.3	Outras dimensões dos resultados e discussões.....	22
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	ABSTRACT.....	28
	REFERÊNCIAS.....	29
	APÊNDICE	31

1 INTRODUÇÃO

Quando se refere à modalidade de Educação a Distância, sabe-se que ela não teve suas primeiras experiências registradas, visto que esses dados foram conhecidos no século XX. De início foram utilizados vários meios de comunicação como: Rádio, televisão, correios, videocassete e CD-ROM. Hoje a sociedade optou por novos meios de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que estão relacionadas à internet, facilitando assim o ensino/aprendizagem, que através de um portal o aluno acessa o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que contém todo o material didático dando condições para que o aluno aprenda de forma livre e confortável, podendo realizar o acesso em qualquer lugar e em qualquer horário. (HERMIDA, 2006).

Considerando este crescimento na área da educação é importante se preocupar com a necessidade do aluno para assim garantir um grande número de alunos satisfeitos com o serviço prestado pelas instituições que trabalham com esta modalidade. As Instituições de Ensino Superior (IES) estão cada dia mais comprometidas com o crescimento de cursos à distância, como também se preocupam com o papel do professor, a metodologia do ensino, ao conteúdo das aulas e da avaliação para reduzir o índice de evasão escolar.

Com as mudanças ocorridas nos últimos anos como a rotina de trabalho, a entrada da mulher no mercado de trabalho tem destinado às pessoas menor tempo para realizar as atividades, com isso aumentou o número de alunos optando pela modalidade de ensino EAD, buscando uma alternativa mais prática, então se questiona os discentes ingressos na modalidade de EAD, conseguem alcançar o objetivo de seus cursos com qualidade, de acordo com a proposta original da instituição? Com base nisso a intenção é analisar a qualidade do EAD para os discentes de educação superior em sua preparação para o mercado de trabalho.

Observou-se a necessidade de se realizar uma pesquisa com relação à satisfação do ensino de modalidade. Então, para saber se o objetivo proposto pelas instituições de ensino superior na modalidade EAD é atingido, resolvemos utilizar a metodologia de pesquisa aplicando um questionário contendo 13 questões objetivas com espaço para sugestões, com 40 (quarenta) discentes de uma instituição privada da cidade de Anápolis-Goiás, percebe-se então o contentamento dos estudantes, todos eles apresentaram particularidades que devem ser respeitadas, por exemplo, a inserção da tecnologia pode ser um choque para muitos, mas desde que o curso ofereça tutores

capacitados a lidar com todo tipo de público o curso passará a ter sucesso juntamente com o desempenho do aluno. Portanto, as tecnologias digitais na educação devem ser pautadas numa perspectiva sócio construtivista tão importante à prática docente.

Portanto, já foram realizadas outras pesquisas nesta área da educação, porém, ainda é necessária que seja continuada para maiores esclarecimentos que surgem na escolha de cursos nesta modalidade, como também à preocupação em saber se os discentes ingressos na modalidade à distância conseguem alcançar o objetivo com qualidade de acordo com a proposta original do ensino. Com a finalidade de usufruir de todas as ferramentas oferecidas pela instituição como também propor conteúdo dinâmico gerando o interesse aos discentes para com isso haver melhorias nos resultados das aulas ministradas.

A intenção deste estudo é que os interessados e estudiosos desta temática percebam a importância do discente absorver os conteúdos oferecidos tendo em mente que a tecnologia é uma ferramenta muito importante que auxilia o educando e o educador trazendo um meio prático e eficaz desde que seja bem usufruído. A viabilidade da pesquisa possibilitou contribuir para que os discentes tenham uma melhor organização do tempo para realizar suas atividades do dia a dia, já que o EAD permite esta flexibilidade de horário para assim o discente poder absorver melhor o curso, sem contar com o conforto de poder estudar em casa, quando e onde quiser, assegurando o direito de educação a todos que optarem por esta modalidade de ensino.

2 ENSINO SUPERIOR COM RELAÇÃO À MODALIDADE EAD

Com base na essência dos objetivos e problema apresentados por esta pesquisa, este capítulo aborda, sobretudo, a história do Ensino a distância e a importância desta modalidade nos dias de hoje. Englobam também, discussões sobre o universo das tecnologias junto à flexibilidade dos discentes, deixando uma reflexão sobre a relevância da educação “ser um direito de todos”.

Para tal, espera-se que os resultados aqui apresentados ajudem a criar e conscientizar as pessoas quanto à modalidade de ensino a distância. Isso porque o ensino a distância, no contexto da educação superior é apenas mais uma possibilidade que respeita o tempo e a natureza da aprendizagem discente.

2.1 INTRODUÇÃO DA EAD NO ENSINO SUPERIOR

O MEC (1996) regulamenta o artigo 80 das Leis de Diretrizes e bases (LDB), a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispondo sobre as instituições ofertadas de cursos ou programas, na modalidade à distância, para educação básica de jovens e adultos, com nível médio e educação superior:

considera-se educação à distância a modalidade educacional que busca superar limitações de espaço e tempo com a aplicação pedagógica de meios e tecnologias da informação e da comunicação e que, sem excluir atividades presenciais, organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares (Art. 1º). (BRASIL, 1996, p. 1).

Lemgruber (2007) afirma que inúmeras regulamentações anunciadas pelo art. 80 da LDB habilitam instituições a realizar exames e registro de diplomas, baseados pelo Decreto no. 2.494/98, substituído, em 19 de dezembro de 2005, pelo Decreto no. 5.622, que caracteriza a educação à distância.

Hack (2011) declara que existem duas formas de se realizar a comunicação à distância: Forma síncrona, que ocorre com sincronia de tempo entre os interlocutores, através salas de bate-papo, onde as pessoas precisam estar conectadas ao mesmo tempo, a outra forma é a assíncrona, que ocorre sem sincronia de tempo entre os interlocutores, cada participante pode postar mensagens e comentários em momentos distintos.

Alguns países investiram na EAD somente quando aconteceu o barateamento e a regularização dos serviços postais, aproximadamente no ano de 1840. Dado o passo inicial

começaram a surgir experiências com cursos de extensão nos Estados Unidos, na Austrália e no Canadá. Atualmente, o ensino superior à distância está bem difundido mundialmente, e existem grandes centros localizados em todos os continentes. Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, através de recursos didáticos bem concebidos, apresentados em diferentes informações e veiculados pelos meios de comunicação (BRASIL, 1998, p. 6/7).

De acordo com Deschênes (1998 apud HACK, 2011, p.14) esta modalidade seria uma maneira de facilitar o acesso ao conhecimento, favorecendo a diversificação das interações. É uma forma de ensinar e aprender que proporciona ao aluno que não possui condições de comparecer diariamente à escola a oportunidade de adquirir conhecimento. Possibilita a eliminação de percursos para chegar ao destino e proporciona comodidade do local de estudos, a organização e a flexibilidade de tempo trazendo conforto para o estudante com o intuito de deixá-lo livre para escolher seus horários e assim absorver melhor o conhecimento oferecido, pois estando descansado e focado, a tendência é que o discente aprenda mais e de forma prazerosa.

Segundo Peter (2001 apud HACK, 2011 p. 23/68) em relação ao método de ensino, a forma expositiva e à aprendizagem receptiva oferecem uma proposta de estudar de forma autônoma, observa-se certas resiliências e modificações no comportamento dos educadores e educando, com isso muitos anos se passarão até que se alcancem o controle das tecnológicas na EAD e muitos obstáculos precisarão ser vencidos. Esta modalidade traz diversas formas de metodologias fazendo com que o estudante se integre nesse conjunto de metodologias utilizadas sendo aplicadas de forma agradável, respeitando seus discernimentos em relação às TICs e conhecimentos já desenvolvidos como também exercitar o lado carente em que há dificuldade para exercer tal atividade.

Aponta Hack (2011) que esta modalidade trata-se de uma evolução tecnológica constante, a forma de ensinar e aprender a distância poderá ganhar brevemente, uma dimensão não imaginada. Se esta modalidade for bem aplicada à aprendizagem tornará mais atraente e eficaz para o discente, enquanto ao docente se apresentará a possibilidade de ampliação do espaço de escolha e gestão de novas práticas didáticas. Levando esta modalidade a sério pode-se perceber que será um grande avanço, pois, além de permitir o conforto dos discentes ainda deixará portas de emprego abertas.

Para Reeves (2003 apud ROMISZOWSKI, 2011, p. 6/7) a integração de sistemas interativos é necessária porque as instruções não são geradas somente através da tecnologia de Rede Mundial de Internet (WEB), e sim como um conjunto o enfoque de aprendizagem,

os princípios de ensino, a motivação, fatores culturais e outros relacionados. O planejamento colabora para que o aluno absorva o máximo do conteúdo, já a avaliação é o ato de apurar como o desenvolvimento está sendo adquirido. A capacitação para o uso das tecnologias é fundamental, além destas características existem as necessidades, tais como: O aluno ter metodologia de estudo, vontade de aprender, como também disponibilidade de tempo e compromisso com o curso. É de suma importância manter o equilíbrio desse conjunto de diversidades que o discente deve seguir.

Dizia Moran (2006 apud ROMISZOWKI, 2011, p. 2/3) que os princípios da avaliação são os mesmos para qualquer modalidade de curso sendo presenciais, semipresenciais ou à distância, o método de avaliação envolve aspectos tais como: necessidade, critério, objetivo, melhoria, processo, resultado, credibilidade, entre outros, saber se algo está fluindo bem é fundamental, portanto avaliar dessas várias formas nos traça o processo do que acontece. A avaliação deve ser realizada para melhor atender as necessidades educacionais, podendo melhorar os pontos negativos para que desenvolva as dificuldades e buscando aperfeiçoar os pontos positivos.

A avaliação é percebida por Penna Firme (2004 apud ROMISZOWSKI, 2011, p. 3) como um processo interativo, portanto, ao se planejar e desenvolver uma avaliação é necessário considerar as audiências, a investigação e os aspectos que serão examinados, as variáveis a serem consideradas, as formas de comunicação a serem usadas e os critérios para a avaliação. Scriven (1991 apud ROMISZOWSKI, 2011, p.4) cita os critérios que indicam que a própria avaliação deve ser avaliada para assegurar sua fidelidade aos padrões de excelência, procedimento de meta-avaliação, a partir dos conceitos apresentados sobre a EAD, para garantir alto nível de qualidade da educação oferecida, ou seja, esses métodos devem ser planejados.

Segundo Stufflebeam (1989 apud ROMISZOWSKI, 2011, p. 4) com o alto desenvolvimento tecnológico, a EAD tem papel de destaque na formação e desenvolvimento acadêmico e profissional. Dispõe de recursos educacionais experimentais diversificados e precisa de mecanismos de avaliação que assegurem a qualidade. A EAD pode ser um diferencial para a melhoria da educação, especialmente no Brasil que tem entre seus desafios o de educar sua população no contexto de sua grande diversidade. Deste modo, a realização de pesquisas em relação à modalidade de ensino a distância pode trazer segurança ao discente como também ao docente, sabe-se que o docente deve estar preparado para ministrar qualquer curso nesta modalidade, exige um curso de

aperfeiçoamento para a utilização do portal assim como a utilização das metodologias, para que o curso não seja monótono.

De acordo com Fainholo (1995 apud ROMISZOWSKI, 2011, p. 4) para obter-se um “bom sistema” na EAD é necessário seguir algumas propriedades, como: A) Eficiência: produzir o máximo de resultados com o mínimo de custo. B) Eficácia: para produzir o propósito do programa educativo com uma alta relação entre o previsto, o executado e o avaliado. C) Produtividade: Como potencialidade do programa educativo como fator independente sobre o incremento do desenvolvimento econômico-social. D) Méritos e Significância Social: apropriação pessoal e grupal de bens e serviços educativos, conhecimentos e habilidades específicas. As instituições devem disponibilizar para o curso a distância: Tutorias, secretarias, financeiro, acesso fácil do portal, acervos bibliográficos atualizados, localização prática para eventual resolução de problemas e acesso aos encontros presenciais.

Entende-se que por meio de recursos como o bom atendimento da instituição, informações fidedignas, qualificação de docentes, seguir um planejamento para melhorias, ter metas a ser cumprida, oferecer o que há de melhor como também estar sempre disponível e disposto a auxiliar o discente ingresso, estes recursos são somas para o sucesso.

Para Romiszowski (2010) é considerável levar em conta as diligências pedagógicas, tecnológicas, culturais e institucionais, para bons resultados educacionais exigem esforços contínuos para vencer o desafio de integrar intenções, ações, gestão competentes e éticos. A admissão de critérios é essencial para avaliar bem processos e resultados da ação educativa experimental do planejamento e avaliação de atividades on-line envolvendo alunos de vários países, é discutido a testagem e a validação de estratégias e materiais didáticos como importante critério de ensino: Rodriguez e Romiszowski (2007, p. 6)

Mencionam que a realidade hoje é mais complexa e altamente dinâmica e é neste quadro que se deve pensar o ensino aprendizagem à distância e realizar a avaliação. A adoção de critérios básicos e específicos facilita a integração das dimensões que devem ser consideradas no complexo processo de aprendizagem.

Os critérios utilizados para a Educação a distância tem como objetivo analisar se o processo de aprendizagem esta sendo bem desenvolvido, com a intenção de não deixar nenhum discente carente das informações ofertadas, trazendo maior responsabilidade para alcançar seus ideais.

Para Leite et.al. (2007) o Brasil tem que construir a avaliação na perspectiva brasileira, atendendo as situações regionais de cada aluno e incorporando-o de acordo com os recursos disponíveis, o que não significa ignorar experiências bem sucedidas de outros países com tradição em avaliação. Conhecer o que está garantido, criticar construtivamente, são atitudes que fazem parte do exercício acadêmico e que não se opõem à criatividade para soluções nacionais. Iniciativas como as comissões de avaliação dos projetos de formação de tutores para a EAD é muito importante, o tutor deve estar preparado e disponível para que o aluno tenha aproveitamento deste curso, pois é dedicando que se aprende então se conclui que tendo mais diálogo com os discentes a tendência é que os resultados das avaliações possam facilitar em seu desenvolvimento, tanto para instituições públicas quanto para as privadas.

Percebe-se que o ensino superior na modalidade à distância é um campo de atuação mais exigido devido às mudanças ocorridas nos últimos tempos, com menos tempo para realizar as atividades do dia a dia muitos optam pelo ensino à distância e muitos se interrogavam se através desta modalidade de ensino, seria possível alcançar o que a instituição propõe? Então a intenção foi analisar a qualidade da EAD para os discentes de educação superior em sua preparação para o mercado de trabalho e logo nos deparamos com resultados satisfatórios.

Por consequência, há que se pensar que a prática da EAD no ensino superior, possibilita a inclusão de quem por algum motivo não tem condições de acesso ao ensino presencial. Além disso, contribui com a democratização do acesso ao ensino, uma vez que a tecnologia possibilita que o acesso ao ensino chegue praticamente a qualquer lugar. Parte do princípio também, que existe maior flexibilidade de horários para os alunos que não podem frequentar aulas presenciais nos horários convencionais. Sem contar na facilidade de acesso que a população passa a ter em relação aos cursos de graduação e pós-graduação.

2.2 A EFICÁCIA DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NESTA MODALIDADE

A qualidade do ensino a distância não perde com relação a presencial desde que os alunos utilizem dos recursos oferecidos pelas entidades institucionais, observando que o curso presencial também pode não ter um bom rendimento se o aluno não fizer uso de todas as ferramentas disponíveis para a realização do curso, sendo assim, não podemos dizer que um curso é melhor que outro.

Hack (2011) aborda que os discentes contam com o material didático disponível para a realização de suas atividades, que apresenta as propostas para a obtenção dos conhecimentos, competências e habilidades de cada disciplina do curso. Os materiais são preparados por uma equipe multidisciplinar, integrada com professores e especialistas em vários conhecimentos da didática. Isso não significa que o material didático da modalidade de ensino a distância perca sua qualidade em relação ao material oferecido na modalidade de ensino presencial, embora o conteúdo seja mais explicativo a fim de esclarecer melhor possíveis dúvidas que possam surgir.

Libâneo (1990, p. 25) define didática como: “Teoria do ensino”, por investigar as formas de ensino. Segundo Libâneo:

A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos.

A didática é a harmonização entre as vias escolhidas para a educação, este processo tem grande importância para a eficiência da transmissão do conhecimento. Com base neste termo a didática está intrinsecamente ligada à pedagogia, já que depende das normas e metodologias para aplicar o saber de forma prazerosa. A aplicação de didáticas favorece muito no processo de ensino da andragogia, pois o estudante adulto sente a necessidade de apreciar a forma em que ocorre o curso, isto se torna mais interessante do que o próprio conteúdo ministrado.

Segundo Hack (2011) hoje vários cursos presenciais podem ser acrescidos com formas de comunicação à distância. E a tendência no ensino presencial é para agregar processos de educação e comunicação à distância. Os cursos à distância também possibilitam o acesso individual e a comodidade para utilizar as ferramentas que a internet proporciona para que tenham maior interação dos alunos, para que dediquem a projetos, interagindo com professores, tutores e discentes, assim sendo o ensino convencional ou à distância, iniciam o experimento de mudanças que se tornarão mais perceptíveis com o passar do tempo.

Hack (2011) dizia que as respostas dos estudiosos confirmam que a EAD, se bem programado, pode atender várias classes sociais: aquelas que estão excluídas do sistema de ensino, como os alunos e trabalhadores que residem longe da instituição de ensino superior e teriam desgaste físico, mental e financeiro para frequentar um curso diariamente, além dos profissionais que precisam se atualizar sem deixar de lado suas

obrigações diárias. É preciso levar em consideração a situação que ocasiona a necessidade de buscar, com instância, alternativas que promovam interatividade nas relações docente e discentes. É imprescindível a atenção às constantes mudanças que ocorrem nesta área do conhecimento.

De acordo com Brasil (2008) o disposto na Lei 10436/2002 e com o Decreto 5626/2000 apresentam resultados que propiciam a reflexão a respeito da Educação de pessoas surdas, empenhando seus esforços em possibilitar uma Educação Inclusiva e Bilíngue no Ensino Superior. Tendo em vista a necessidade de se oferecer a alunos surdos da Educação à Distância EAD, que seja acessível em Língua Brasileira de Sinais, Libras, língua oficial da comunidade surda do Brasil, e em língua Portuguesa, língua oficial do povo brasileiro, surdos e ouvintes.

Todas as pessoas tem direitos iguais, os materiais didáticos como conteúdos e atividades devem ser adaptados à necessidade do aluno, desenvolver atividades que socialize é fundamental para um melhor desempenho, como também exercitar o desenvolvimento de competências e habilidades, propiciar apoio físico, visual e verbal ao aluno impedido, eliminar atividades que restrinja a participação ativa, trazer a participação da família neste processo, seria justo também avaliar de forma multidisciplinar. A deficiência é vista pelos “ignorantes” como limitação.

Romanowski (et.al, 2004) afirma que dependendo do curso, os professores precisam utilizar exercícios práticos para incentivar seus alunos, pois, existem conteúdos que se o professor não apresentar de maneira prática, o aluno não entende, e, com isso reduz a qualidade da aula do professor. Por isso é de extrema importância estar preparado para passar conteúdos que seja presencial ou à distância, utilizar as ferramentas como didática e metodologia são segredos para envolver o discente realizando desta forma um curso com êxito.

Moran (2002) relata que as instituições devem oferecer espaços físicos e disponibilizar materiais para realização da mesma, através de bibliotecas com acervos novos, tutores disponíveis para tirar dúvidas, oferecendo assim o acesso a todos os alunos. E também com as aulas virtuais atendendo todos os alunos que desejarem assistir as aulas simultaneamente proporcionando desta forma à possibilidade de melhor interação entre tutores e discentes. A partir do momento em que a instituição tem compromisso com o aluno através de apoio, acesso de localização, acesso de portal e de contato pessoal, se torna fácil e isso só contribuirá para melhores resultados.

Kotler (1998) define satisfação com um sentimento de prazer que depende de uma comparação do serviço esperado em relação às expectativas do cliente/aluno. E estas expectativas baseiam-se em um conjunto de fatores, como experiências passadas, recomendação de outras pessoas, comunicação externa e outras informações de empresas concorrentes. Compreende-se que a EAD tem várias qualidades deixando o discente confortável para suas escolhas, sugere-se que seja de igualdade a educação para todos, fazendo assim a inclusão de discentes especiais na modalidade de EAD.

2.3 VANTAGENS DO CURSO EM EAD COM RELAÇÃO À HABILITAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Com tanta correria, trabalho, precisamente sem tempo para ir todos os dias a uma instituição, a modalidade de Ensino à distância permite ir somente uma vez por semana ou de acordo com o cronograma da faculdade. Mas isto implica que deverá estudar sozinho e o mesmo exige dedicação, escolher o tempo livre, tendo liberdade de estudar quando puder e onde quiser, para passar nas avaliações o mesmo tem que se cobrar.

Bellan (2009), afirma que na modalidade de EAD, o discente é o responsável por sua aprendizagem e este processo de ensino à distância se dá o nome de Heutagogia, a autora define a Heutagogia como o estudo da aprendizagem autodeterminada, ou seja, o aluno deve ter compromisso com o curso, para chegar aos resultados que a modalidade oferece, propondo mais do que aprender sozinho, trazendo a ideia de flexibilidade e respeito ao modo como cada indivíduo aprende.

Karolczak (2009) relata que a andragogia é o ensino direcionado aos adultos que encontra o professor como facilitador do processo de aprendizagem, nesta fase, para criar um bom clima, o docente deve manter a confiança, ouvindo o aluno, valorizando, qualificando, respeitando suas ideias e opiniões. Os adultos têm pensamentos críticos por isso existe a importância de se aplicar este ensino, pois a andragogia se preocupa com outros interesses, como o meio profissional, familiar e social em que o educando se encontra inserido.

O adulto sente a necessidade de aprender e ele está pronto para aprender o que decide aprender, sendo que sua motivação vem da própria vontade de crescimento profissional, deve-se respeitar o desenvolvimento em sala de aula e a avaliação deve ocorrer como forma de averiguar se os objetivos foram atingidos e não como uma forma de cobrança do que está certo ou errado.

Outro ponto positivo é que quando estuda sozinho, cada um faz o seu tempo, consegue uma flexibilidade maior para estudar mais ou menos de acordo com o que vai aprendendo e com relação aos trabalhos que deveram ser feitos sozinho obrigando-o a dedicação a aprender e fazer. E as provas que são feitas *on-line* com valor menor e faz as provas presenciais quando vai à instituição, a mensalidade também tem seu diferencial por ter o valor menor, até então porque as instituições têm despesas maiores com os cursos presenciais.

O aluno tem contato com os professores, secretarias enfim tem todo o suporte que os alunos presenciais têm inclusive todos os materiais que estão disponíveis. Apesar das aulas serem gravadas o aluno tem o dia presencial para tirar todas as dúvidas necessárias e também tendo a vantagem de assistir as aulas disponibilizadas no portal quantas vezes forem necessárias para aproveitamento do conteúdo.

Com relação à qualidade do Ensino a Distância para os discentes de educação superior da cidade de Anápolis-Goiás, pode-se afirmar que esta modalidade ainda é recente, se comparada ao ensino presencial, a EAD é compreendido por um processo de construção do conhecimento de maneira crítica e inovadora, ocorre quando não existe encontro presencial entre o educador e o educando promovendo assim a comunicação através de tecnologias.

O rendimento dos discentes da EAD, se comparado com o ensino presencial indica um diferencial qualitativo significativo entre as duas modalidades. A falta de compreensão melhor da tecnologia disponível e sua utilização, tanto por parte do docente quanto do discente e das próprias instituições educacionais. Não existe perfil ideal de aluno para estudar esta modalidade, existem alguns fatores que certamente contribuem para uma experiência bem-sucedida. Apesar de que a maioria dos alunos são adultos com compromissos diários que não dispõe de tempo para frequentar um curso regular presencial, fazendo uso de seu tempo livre para obtenção do curso, obrigando-o a recorrer de todas as tecnologias e acervos que as instituições oferecem para complementação do curso com êxito.

O Ministério da Educação e Cultura MEC (2007) Apontou algumas vantagens e desvantagens da EAD: Seria desejável associar a modalidade presencial como complemento, tendo em vista um mercado de trabalho cada vez mais exigente com relação à formação permanente e continuada dos profissionais. As vantagens são de otimização de recursos, assim como permitir a formação permanente em serviço, exigência profissional importante no mundo contemporâneo. A desvantagem é certo isolamento do educando, do

mesmo modo que a não presença do professor cria problemas para o desenvolvimento de relações entre os estudantes.

O processo de globalização segundo Rocha (2012 apud TESSARO, 2012, p.28) provocou um duplo impacto, pois, de um lado, tem-se a internacionalização do mercado de trabalho e, por outro, observa-se mudanças originadas devido a novas tecnologias, o que faz com que novas culturas, principalmente de educação continuada, sejam incorporadas.

Tornou-se fundamental as possibilidades e potencialidades do uso dessas tecnologias, como “elementos carregados de informações”, que possibilita refletir com calma. Pretto, (2005 apud TESSARO; CASTANHEIRA; TRINDADE, 2013, p.6) dizia que apesar do alto crescimento da modalidade educacional à distância no Brasil, alguns conceitos sobre este tema estão presentes, ainda existe preconceito a respeito da qualidade educacional de cursos ofertados em algumas instituições que disponibilizam a modalidade de EAD.

A referência ao preconceito, neste caso, não se identifica com um pré-conceito, ou seja, o conhecimento incompleto sobre determinado tema, que passa por uma transformação após o conhecimento adequado, e sim com a atitude negativa o preconceito em relação à EAD existe e se deve, em grande proporção, ao desconhecimento da metodologia empregada nessa modalidade de ensino.

As características adquiridas com a EAD podem ser descritas como: maior poder de organização, uma maior disciplina e senso de responsabilidade, capacidade de planejamento e organização do tempo e a familiaridade com a utilização das tecnologias, especialmente na área da informação.

3 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA EM CAMPO

Neste capítulo o leitor poderá encontrar a forma em que a pesquisa foi realizada e seus resultados, trazendo algumas sugestões de melhorias para a modalidade de ensino à distância, pois pretende analisar e oferecer reflexões quanto à forma em que a pesquisa campo foi realizada e seus resultados, trazendo algumas sugestões de melhorias para a modalidade de ensino à distância. Sem a pretensão de esgotar o tema, pretende-se contribuir para a reflexão realizado um recorte na modalidade em EAD na cidade de Anápolis, GO. Com isso, espera-se que os resultados seja um motivador para repensar e melhorar as práticas de ensino, não só em Anápolis, mas em todo território goiano e, até mesmo nacional.

3.1 PREFÁCIO DA PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa foi realizada em uma instituição privada de Ensino Superior da cidade de Anápolis-GO, no período noturno. As informações foram coletadas e apuradas no recorte de 40 alunos, matriculados em dois cursos de ensino superior na modalidade EAD, sendo o curso de Administração e Ciências contábeis. As informações foram apuradas através de uma leitura e análise de todo o material, a fim de selecionar e organizar os dados obtidos sendo que os mesmos serão demonstrados através de gráficos apresentados no programa Microsoft Office Excel.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa de amostragem onde foi aplicado um questionário de caráter anônimo aos discentes. Nesta pesquisa engloba questões que avaliam variáveis socioeconômicas como: gênero, idade e grau de escolaridade. O questionário no total possui 13 questões, tendo um espaço livre para sugestão do discente em relação à melhoria do curso. Dos 40 alunos entrevistados, oito (8) deram suas opiniões como: Incluir aulas práticas de laboratório, aulas presenciais com mais conteúdo, suporte maior com relação aos conteúdos e orientações, maiores informações iniciais para o ingresso ao curso, realizar dinâmicas para absorção melhor do curso, menos desafios, melhorar a qualidade dos vídeos disponibilizados como também a ventilação em sala de aula em caso de aulas presenciais. Sendo que foram convidados para responder o questionário, os discentes que estavam presentes na instituição no momento da realização da pesquisa, não adotando critério para escolha de um determinado curso ou instituição.

Destes 40 discentes entrevistados, 20 eram do sexo masculino e os outros 20, do sexo feminino, 8,4% tinham de 18 a 29 anos, 5,6% de 30 a 39 anos e apenas 2% de 40 a 49 anos. Em relação à escolaridade 4,8% já possuía curso de nível técnico, apenas 2% tinham curso superior completo e os outros 9,2% estavam com curso superior em andamento. Realizou-se um recorte do questionário aplicado, para demonstrar através de quatro (04) gráficos as questões mais relevantes para melhor esclarecimento, embora todas foram relacionadas a satisfação dos alunos.

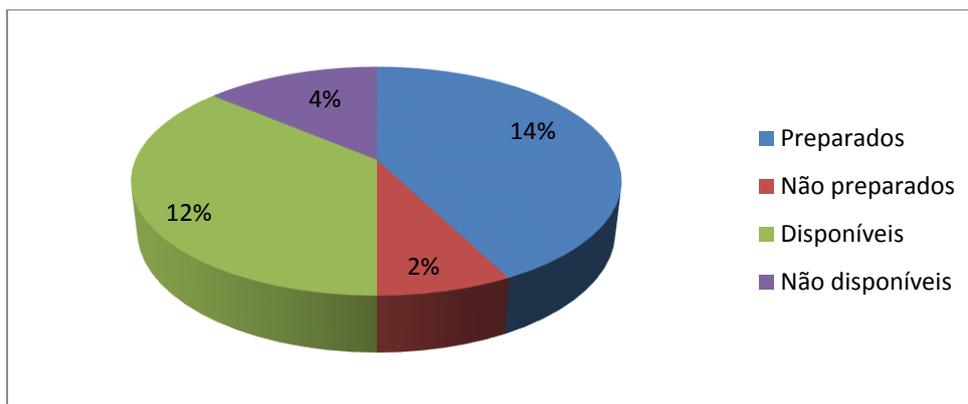
3.2 TABELA DE DEMONSTRAÇÃO DOS DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DOS DISCENTES ENTREVISTADOS

DADOS DOS DISCENTES ENTREVISTADOS	
SEXO MACULINO	20
SEXO FEMININO	20
TOTAL DE DISCENTES	40
FAIXA ETÁRIA	
18 A 29 ANOS	8,4%
30 A 39 ANOS	5,6%
40 A 49 ANOS	2%
ESCOLARIDADE	
POSSUÍAM NÍVEL TÉCNICO	4,8%
POSSUÍAM SUPERIOR COMPLETO	2%
CURSO SUPERIOR EM ANDAMENTO	9,2%

Fonte: Elaboração própria/2016.

3.3 OUTRAS DIMENSÕES DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em vista as dúvidas com relação ao curso na modalidade de EAD, optamos por uma pesquisa com o intuito de verificar se a instituição de ensino onde foi realizada a pesquisa atende as necessidades dos discentes, com base na qualificação dos tutores e se os mesmos estão disponíveis no momento solicitado para esclarecer as dúvidas que surgem durante o decorrer do curso e se os mesmos atendem de acordo com o que é proposto pela modalidade de EAD.

GRÁFICO 1 - % Tutores preparados / Tutores disponíveis

Fonte: Elaboração própria/2016.

Os resultados fornecidos pelo gráfico acima revelam que 14% dos alunos disseram que os tutores estão preparados para exercerem suas funções e apenas 2% discordaram dizendo não estarem preparados, 12% dos discentes da pesquisa relataram que os tutores estão disponíveis sempre que preciso e 4% não tiveram a mesma opinião. A pesquisa em foco foi relacionada ao tutor por ser um mediador da sala virtual e ter grande contato com o aluno através da TIC.

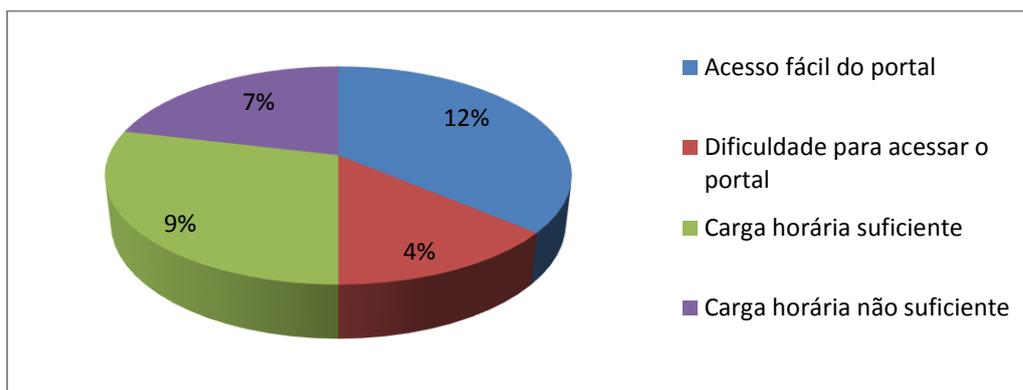
A pesquisa revelou através dos dados apresentados que os tutores estão preparados e adequados para desempenharem suas funções atendendo as necessidades dos alunos para a realização das atividades e avaliações auxiliando-os a compreender o conteúdo e tirar notas satisfatórias nas avaliações aplicadas com o ensino oferecido.

De acordo com as modalidades de ensino, pode-se usar os termos para os educadores (Professor e/ou Tutor). É fundamental que o professor/tutor em EAD seja dinâmico e familiarizado com as TICs, ter conhecimento do conteúdo a ser ministrado, podendo promover motivação para os alunos, para isso é necessário uma preparação e adaptação a este processo. O tutor tem a função de auxiliar o professor na organização das salas de estudos, também realiza o controle de frequência destes alunos, o tutor é um mediador que tem a função de facilitador em EAD deixando claro que o tutor não participa da preparação dos conteúdos disponibilizados aos alunos. É fundamental que o mesmo seja dinâmico e familiarizado com as TICs, ter conhecimento do conteúdo a ser ministrado, podendo promover motivação para os alunos, para isso é necessário uma preparação e adaptação a este processo.

O professor e o tutor têm papéis semelhantes, porém são cargos diferenciados, o professor é aquele que ministra as aulas em um Polo, ou seja, é encontro presencial, ele

orienta em sala tradicional como também em sala virtual, mantém o controle de frequência dos alunos, aplica provas e avaliações. Já o tutor tem a função de auxiliar o professor na organização das salas de estudos, também realiza o controle de frequência destes alunos, o tutor é um mediador que tem a função de facilitador em EAD deixando claro que o tutor não participa da preparação dos conteúdos disponibilizados aos alunos. Ferreira e Lobo (2005 apud VARGAS, 2009, p.3)

GRÁFICO 2 - % Acesso fácil do portal / Carga horária presencial exigida é suficiente?



Fonte: Elaboração própria/2016.

Com relação às tecnologias disponíveis nos dias de hoje surgiu à preocupação se os discentes teriam acesso ao portal da instituição para a realização de suas atividades com facilidade e se também concordavam com a carga horária exigida nos encontros presenciais para assim realizar um curso com bom desempenho.

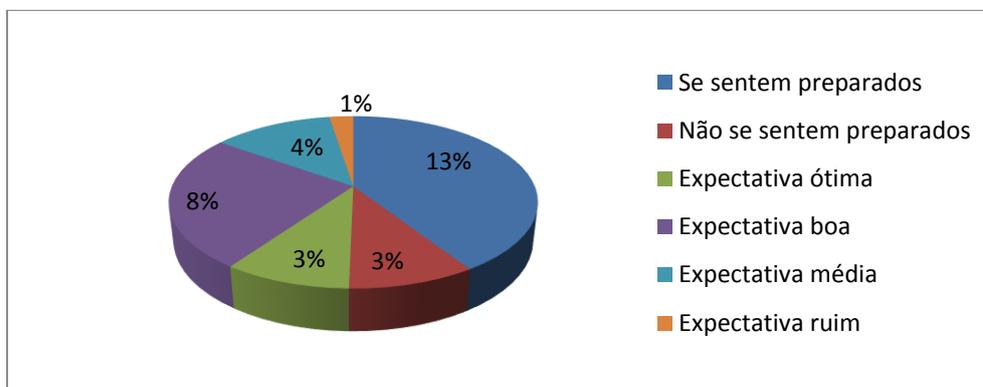
Ao que o gráfico acima indica, observa-se que a maioria dos entrevistados revelou que o acesso ao portal do aluno é fácil e simplificado, somam um total de 12%, enquanto que 4 % declararam ter dificuldades para acessar o portal. Nove por cento deles consideraram que a carga horária é suficiente enquanto 7% discordaram optando em afirmar que a carga horária não é satisfatória.

Ainda em relação ao gráfico 02, pode-se observar que grande parte dos entrevistados tem acesso fácil ao portal do aluno e acreditam que a carga horária presencial exigida pelo curso semipresencial é o suficiente para esclarecer as supostas dúvidas que surgem no decorrer dos estudos através do portal.

A Associação Brasileira de Educação à Distância (ABED) vem trabalhando desde 1995 para o desenvolvimento da educação à distância para oferecer qualidade de ensino e acesso, demonstrando em seu portal através do site ABED, que os cursos são

programados com a carga horária suficiente para tal grade e que normalmente seguem uma plataforma para acesso auxiliando o discente a ter diligência.

GRÁFICO 3 - % Os discentes se sentem seguros para o mercado de trabalho após a conclusão do curso e quais as expectativas esperadas?



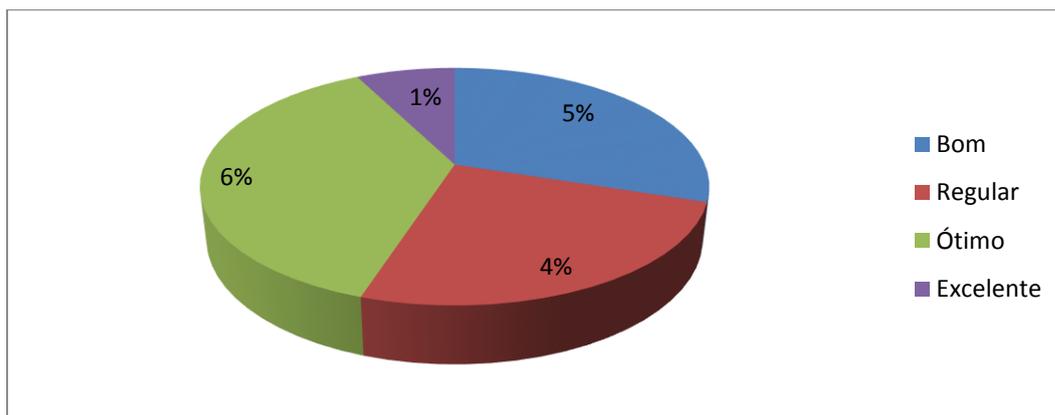
Fonte: Elaboração própria/2016.

Com base nas exigências solicitadas pelo mercado de trabalho, a intenção foi saber se os discentes se sentem preparados e seguros, e quais as expectativas esperadas após a conclusão do curso, em relação ao gráfico 03, observa-se que 13% dos discentes afirmaram que se sentem preparados para atuar no mercado de trabalho após a conclusão do curso, sendo que apenas 3% não se sentem da mesma forma, 3% deles apontam uma ótima expectativa para atuarem no mercado, 8% apontam para uma boa expectativa, 4% para uma expectativa média e somente 1% declararam ser ruim as expectativas esperadas.

O curso oferecido pela instituição atende de forma satisfatória para preparar profissionais sobre os aspectos diante das oportunidades profissionais a fim de ser integrado com qualidade para exercerem seu papel social dentro da comunidade.

Melo (2009 apud TESSARO; CASTANHEIRA; TRINDADE, 2013, p.6) afirma que com a ocupação de novos postos no mercado de trabalho as pessoas buscam ser mais capacitadas, havendo necessidade de se pensar com cautela sobre a educação, a tecnologia e o método de ensino e aprendizagem, visto que este ensino de modalidade a distancia entra em debate na concessão da educação com o intuito de ganhar seu espaço.

É de suma importância realizar o curso com dedicação e comprometimento, este desempenho contribuirá para que o mesmo desperte interesse e seja um bom profissional, pois tendo satisfação com o curso a tendência é promover amplitude.

GRÁFICO 04 - % Satisfação em relação ao curso

Fonte: Elaboração própria/2016.

Em relação ao gráfico 04 os discentes avaliaram a satisfação do curso na modalidade EAD, sendo que na escala do questionário foi dada as opções: Excelente, ótimo, bom e regular, a minoria deles que foram 1% consideraram excelente, enquanto 6% deles escolheram a opção ótimo, outros 5% optaram por ser bom e 4% disseram ser regular.

Segundo Grasel (2000 et.al, RODRIGUES, 2012, p. 4) a melhoria do ensino superior brasileiro tem ligação com o nível de qualidade das instituições, em relação à: estrutura, serviços acadêmicos, apoio financeiro, planejamento da instituição, jornada de trabalho, qualificação dos tutores/professores, a relação entre docente e discente, o setor administrativo, como também as metodologias aplicadas.

Portanto, dado a colheita destes dados, observa-se que ainda há espaço para a melhoria da qualidade desta modalidade de EAD, visando um aumento na procura maior nos próximos anos, por pessoas interessadas em realizar este tipo de curso atendendo suas disponibilidades com relação ao tempo e ao financeiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar e compreender o ensino oferecido na modalidade de EAD, dessa forma, para melhoria do ensino seria necessário à ampliação de ações educacionais, inclusão de orientações tecnológicas nos currículos escolares, essas ações poderão levar a população a ter escolhas mais favoráveis para um futuro promissor.

O método de pesquisa em campo foi suficiente para nos esclarecer a satisfação da maioria dos discentes, com forma moderna de se estudar as expectativas foram alcançadas, porém deixamos em aberto para que outros alunos da área da educação dê continuidade à pesquisa ampliando assim o conhecimento de uma maior população em relação à segurança de se optar por um curso de modalidade à distância. Conclui-se que de um modo geral os alunos estão satisfeitos.

Conclui-se que a pesquisa teve resultado positivo podendo perceber que há uma preocupação em relação ao ensino dos discentes, os tutores estão preparados para atender as necessidades dos alunos e os discentes estão prontos a absorver este conhecimento, tendo como resultado a satisfação dos discentes em relação ao estudo alegado, portanto a pesquisa teve o objetivo alcançado, os discentes ingressos na modalidade de EAD conseguem alcançar o objetivo de seus cursos com qualidade de acordo com a proposta original do programa, ou seja, o intuito foi verificar se os cursos superiores de uma determinada instituição de ensino superior de modalidade à distância, são eficientes em preparar os discentes dando total apoio e suporte.

Com base na análise da pesquisa pode-se afirmar que o objetivo desse estudo foi atingido. Uma sugestão para o aprimoramento destes cursos é que incluísse aulas dinâmicas nos encontros presenciais não tornando uma aula cansativa ou similar à que o discente tem em casa através de vídeo aula e outras metodologias, como também o incentivo e apoio a pesquisas de diversas áreas. É esperado que novas pesquisas fossem realizadas em outros tempos e momentos, com o objetivo de aprofundar esta, verificando também as opiniões dos tutores dos cursos a distância.

Nós futuros profissionais da área da educação, devemos nos comprometer a ressaltar sempre a importância da dedicação e auxílio no desenvolvimento dos discentes, a educação jamais poderá ser repressora, portanto, vale ressaltar que o ato de ensinar e aprender deve fluir de maneira prazerosa.

ABSTRACT

This work was developed in order to investigate students' satisfaction in relation to distance learning courses (EAD) in search of whether the students tickets in this mode can achieve the original proposal of the educational program offered by the institution. The work followed a method of theoretical research and research in the field. The field research was realized in the city of Anápolis – GO, through a questionnaire with 40 students in two top level courses of learning mode of the night, being associated with also the bibliographical research. The feasibility research on the theme enables us to 1° item: guide the students with greater security on this mode through this work, 2° item: to be able to contribute to better organization to perform their daily tasks since the EAD allows this flexibility and with the administration of the times students will absorb better. The research made it possible to learn about the positives of EAD, this modality is becoming important in learning by the fact contribute to the individuality of each student.

Keywords: Distance education. Teaching. Learning mode.

REFERÊNCIAS

- ABED- **Associação Brasileira de Educação à Distância**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/site/pt/>. Acesso em: 22 nov.2016.
- BELLAN, Zezina; **Heutagogia**: Aprenda a aprender mais e melhor. Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo, Ed. Socep, 2009.
- BRASIL. Lei no. 9.394, de 20 dez. 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação à distância**. Florianópolis – SC, UFSC, 2011. 126 p. Disponível em: <<https://ead.ufsc.br/portugues/files/2012/04/livro-introdu%C3%A7%C3%A3o-a-EAD.pdf>>. Acesso em: 09 jun. 2016.
- HERMIDA, Jorge Fernando, BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. A educação à distância: Histórias, concepções e perspectivas. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, São Paulo - SP, p.166–181, ago. 2006. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/art11_22e.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2016.
- KAROLCZAK, Maria Eloisa; KAROLCZAK, Marcio Martins. **Andragogia - Liderança, Administração e Educação**: uma nova teoria. Curitiba, Juruá, 2009.
- KOTLER, Philip. TRAINOTI, M, C; **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. p.50-187. Acesso em: < <http://www.faq15.edu.br/revista-cientifica/4/Maria-do-Carmo-Trainoti.pdf> >. Disponível em: 21 de nov. 2016.
- LEMGRUBER, Márcio Silveira. **Uma reflexão sobre educação à distância**: Além dos caixas eletrônicos. Faculdade de Educação da UFJF. Juiz de fora – MG, 2007. Portal do MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/conferencia/documentos/marcio_lemgruber.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2016.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.
- LODI, Ana Cláudia Balieiro. **Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05**. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto – SP. Educ. Pesquisa. Vol. 39, nº 1, São Paulo - SP, Jan./mar. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000100004>. Acesso em: 31 jun. 2016.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Das diretrizes básicas para a educação à distância. LDB para educação à distância. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília – DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla09.pdf>>. Acesso em: 31 jun. 2016.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de educação à distância. **Referenciais de qualidade para educação superior à distância**. Brasília - DF, ago. 2007. Disponível

em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

MORAN, José. **O que é educação à distância**. Rio de Janeiro – RJ, n.5 out./dez. 1994, atualizado em 2002. Disponível em:< <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>> Acesso em: 09 jun. 2016.

RODRIGUES, C.M.C, et.al; Satisfação dos discentes do curso noturno de ciências contábeis da ufsm: uma análise comparativa. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, Santa Maria- RS, v. 6, n.1, jan./jun./2012. Disponível em:< <http://www.sciary.com/journal-scientific-revistaeducacaoespecial-article-651455>>. Acesso em: 31 jun. 2016.

ROMANOWSKI, Joana Paulin, et al (Orgs). **Conhecimento local e conhecimento universal: Diversidade, mídias e tecnologias na educação**. Vol. 2, Curitiba – PR, Champagnat, 2004. Disponível em:<<http://www.ufrgs.br/nucleoad/documentos/moranOsnovos.htm>>. Acesso em: 08 jun. 2016.

ROMISZOWSKI, Hermelina Pastor. **Qualidade da Educação à distância: Discutindo o papel da avaliação**. Rio de Janeiro – RJ, mai. 2011. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/289.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2016.

TESSARO, Neliva Terezinha; **Avaliação da eficácia dos cursos tecnológicos realizados em educação à distância para o desenvolvimento de carreira profissional**. Curitiba – PR, 2012. Disponível em: <<http://sistemas.lactec.org.br/mestrado/dissertacoes/arquivos/NelivaTessaro.pdf>>. Acesso em: 31 jun. 2016.

TESSARO, Neliva Terezinha; CASTANHEIRA, Nelson Pereira; TRINDADE Eduardo Marques. **A Educação à distância e o mercado de trabalho**. Curitiba – PR, Abr. 2013. Disponível em: <www.abed.org.br/congresso2013/cd/380.doc>. Acesso em: 31 jun. 2016.

VARGAS, M, E, S; **Análise da nomenclatura em EAD: Professor x Tutor**. Fortaleza-CE, Jun. 2009. Instituto UFC Virtual, Universidade Federal do Ceará. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/2462009174247.pdf>> Acesso em: 22 nov. 2016.

APÊNDICE

APÊNDICE A: Pesquisa de caráter anônimo com finalidade de avaliar a satisfação dos discentes de Ensino Superior em relação ao curso à distância EAD.

1. SEXO:
 - a) Masculino
 - b) Feminino

2. IDADE:
 - a) 18 anos a 29 anos
 - b) 30 anos a 39 anos
 - c) 40 anos a 49 anos
 - d) 50 anos ou mais

3. ESCOLARIDADE:
 - a) Possui curso de nível técnico
 - b) Possui curso superior concluído
 - c) Outros: _____

4. O acervo teórico oferecido pela instituição está pertinente para a realização das atividades e das avaliações?
() Sim () Não ou nunca reparei

5. Os discentes conseguem alcançar seus objetivos no ensino à distância de acordo com o qual o mesmo esperava?
() Sim () Não

6. Sabendo-se que o ensino à distância exige um maior comprometimento do aluno com relação das atividades e preparação para as avaliações, os mesmos conseguem alcançar notas satisfatórias para a conclusão do curso?
() Sim () Não

7. Os discentes do ensino à distância conseguem acessar o portal do aluno com facilidade e acreditam que a carga horária presencial exigida pela instituição seja suficiente para sanar as possíveis dúvidas?
() Sim () Não

8. Os tutores estão preparados suficientemente para exercerem as funções, ou seja, estão qualificados para atender as necessidades dos discentes na hora solicitada, também estão disponíveis para esclarecimento de dúvidas dos discentes?
() Sim () Não

9. A carga horária presencial exigida para a conclusão do curso é suficiente para realização de todas as atividades exigidas?
() Sim () Não ou nunca reparei
10. A Educação à distância consegue constituir um importante fator de socialização e preparação com qualidade para o discente dentro do aspecto de inclusão no mercado de trabalho para um mundo melhor?
() Sim () Não
11. Indique seu grau de satisfação em relação aos serviços prestados pela Instituição:
() Insatisfatório () Satisfatório () Bom () Regular () Ótimo
() Excelente
12. Quais são suas expectativas em relação ao mercado de trabalho?
() Ótimas
() Boas
() Médias
() Ruins
() Péssimas
13. Qual seria sua avaliação em relação ao seu curso?
() Bom () Regular () Ótimo () Excelente

Sugestões:

Desde já agradecemos sua atenção e participação!!!